

Data: 10/05/2023

Fonte: Hoje em Dia

Link: <https://www.hojeemdia.com.br/minas/manifestac-o-de-auxiliares-da-educac-o-basica-fecha-praca-7-categoria-promete-radicalizar-1.960965?amp=1>

Manifestação de auxiliares da educação básica fecha Praça 7; categoria promete 'radicalizar'



(Divulgação / Sind-UTE)

Uma manifestação de auxiliares de serviços da educação básica de Minas fechou a Praça 7 e complicou o trânsito nas ruas do Centro de Belo Horizonte, na tarde desta quarta-feira (10).

Os profissionais alegam que o Governo do Estado paga R\$ 1.242,32, inferior ao salário mínimo. A categoria é a responsável pela merenda, limpeza, cuidado com a escola, entre outras atribuições. O salário mínimo vigente é de R\$ 1.320.

Na manhã desta quarta, os trabalhadores participaram de uma audiência pública na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa (ALMG) para “denunciar a situação”.

Além do pagamento do salário mínimo, os ASBs reivindicam ainda reajuste salarial de 14.95%, para se igualar ao piso nacional. Segundo o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE/MG), em assembleia, a categoria decidiu que o Governo de Minas terá 30 dias para enviar um projeto de lei pedindo o reajuste dos salários à ALMG. Após esse prazo, os trabalhadores concordaram em radicalizar o movimento e até entrarem em greve.

Os trabalhadores ocuparam as ruas do Centro da capital por volta das 15h, passaram pela avenida Olegário Maciel, avenida Amazonas e seguiram rumo à Praça Sete. O trânsito foi liberado por volta das 17h30, de acordo com a BHTrans.

Em nota o Governo de Minas informou que acompanhou a adesão das escolas e servidores da rede estadual à paralisação dos ASBs, reiterou que tem mantido um diálogo franco e aberto com representantes sindicais, e afirmou que "os canais de comunicação continuarão abertos para que as demandas da categoria possam ser apresentadas e debatidas".